

CASA DE ORAÇÃO MISSIONÁRIOS DA LUZ



Relatório de Atividades 2017

Índice

1.	Apresentação Institucional	3
2.	Identificação e Descrição da Entidade.....	4
2.1.	Identificação dos Responsáveis	4
2.2.	Títulos, Registros e Reconhecimentos Públicos	4
2.3.	Atividades Anteriores e Atuais	5
2.4.	Finalidades Estatutárias	8
2.5.	Objetivos	9
2.6.	Abrangência Territorial	9
3.	Clube da 3ª Idade.....	19
3.1.	Público Alvo.....	19
3.2.	Período de Funcionamento	19
3.3.	Capacidade de Atendimento	19
3.4.	Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas	19
3.5.	Resultados obtidos	20
3.6.	Abrangência Territorial	21
3.7.	Recursos Humanos Envolvidos	21
3.8.	Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação	21
4.	Ninho das Mães	22
4.1.	Público Alvo.....	22
4.2.	Período de Funcionamento	22
4.3.	Capacidade de Atendimento	22
4.4.	Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas	23
4.5.	Resultados Obtidos.....	24
4.6.	Abrangência Territorial	24
4.7.	Recursos Humanos Envolvidos	24
4.8.	Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação	25
5.	Casa do Idoso Centro	26
5.1.	Público Alvo.....	26
5.2.	Período de Funcionamento	26
5.3.	Capacidade de Atendimento	26
5.4.	Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas	26
5.5.	Resultados Obtidos.....	26
5.6.	Abrangência Territorial	27
5.7.	Recursos Humanos Envolvidos	27
5.8.	Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação	28
6.	Casa de Repouso Nosso Lar.....	29
6.1.	Público Alvo.....	29
6.2.	Período de Funcionamento	30
6.3.	Capacidade de Atendimento	30
6.4.	Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas	30
6.5.	Resultados Obtidos.....	30
6.6.	Abrangência Territorial	31
6.7.	Recursos Humanos Envolvidos	31
6.8.	Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação	31
7.	Outras Atividades Sociais, de Saúde e Educação.....	32
7.1.	Francisco de Assis.....	32
7.2.	Amigos da Rua	34
7.3.	Levando Alegria.....	35
7.4.	Auxílio a Saúde.....	36
7.5.	Ação de Educação Integral, Organização e União.....	37
8.	Fontes de Recursos Financeiros.....	40
9.	Recursos Físicos.....	40

1. Apresentação Institucional

Este relatório é uma breve síntese das atividades realizadas pela Casa de Oração Missionários da Luz no ano de 2017.

Em todos esses anos de sua história, a COMLuz procura, em todas as ações que realiza, promover a melhoria e bem estar do Ser Humano, colocando em prática os seus valores estatutários de amor ao próximo, transparência, integridade, qualidade e solidariedade.

Esperamos que você possa, por meios destas palavras e números, compreender um pouco do papel que a instituição representa na sociedade que está inserida.

Por fim, fazemos um convite para vir conhecer um pouco mais de perto estas atividades e que faça parte deste barco, rumo à felicidade e à edificação de um mundo melhor.

São José dos Campos, 31 de Janeiro de 2018.

Fraternalmente,

Lucimara Nazaré Silva
Assistente Social

Luiz Carlos Corsi
Presidente

Christiano Sadock de Freitas
1º Secretário

2. Identificação e Descrição da Entidade

Nome da Organização: Casa de Oração Missionários da Luz

CNPJ: 96.488.101/0001-22

Endereço: Rua Yamaguti, 50 - Jardim Oriente

Município: São José dos Campos – SP

CEP 12236-081

Telefone: (12) 3931-7457

E-mail: casamissionarios@uol.com.br

Site: <http://www.missionariosdaluz.com.br>



Casa de Oração
Missionários da Luz

Figura 1: Localização da Casa de Oração Missionários da Luz

2.1. Identificação dos Responsáveis

REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO:

Nome: Luiz Carlos Corsi

Função: Presidente

CPF: 361.286.198-00

RG: 3.868.564-4 SSP/SP

Data de nascimento: 12/05/1938

Profissão: Aposentado

Telefone: (12) 3931-7457

IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO:

Nome: Lucimara Nazaré Silva

Cargo: Assistente Social

Nº registro profissional: 50624 CRESS/SP

RG: 19.618.140-9

CPF: 093.399.638-14

Telefone: (12) 98215-1499

2.2. Títulos, Registros e Reconhecimentos Públicos

FEDERAIS:

- **CNPJ:** 96.488.101/0001-22
- **Entidade Beneficente de Assistência Social:** Portaria da Secretaria Nacional de Assistência Social nº 162/2014 (DOU de 01/10/2014, seção 1, pg. 78).
- **Utilidade Pública Federal:** Portaria do Ministério da Justiça 2164 de 2008 (DOU de 14/11/2008, seção 1, página 77 – vigente até a Lei Federal nº 13.204/2015).

- **Entidade Organizadora nos Programas Habitacionais de Interesse Social do Ministério das Cidades:** Portaria nº 599 de 24/09/2014 da Secretaria Nacional de Habitação (DOU de 26/09/2014, seção 1, pg. 77-84).

ESTADUAIS:

- **Inscrição Estadual:** Isento
- **Utilidade Pública Estadual:** Lei Estadual nº 12311/2006
- **Registro na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (SEADS/SP):** nº 5915/2007
- **Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades:** CRCE nº 1638 de 18/12/2013.
- **Certificado de Reconhecimento de Entidade Promotora dos Direitos Humanos:** Certificado nº 713/2016 da Secretaria da Justiça do Estado de SP (Processo SJDC 1947/2016).
- **Declaração de Reconhecimento de Imunidade do Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos – ITCMD:** Notificação NSE-ITCMD nº 81/2015 de 14/12/2015 (Processo 12541-944921/2015 e renovação 12541-900278/2017).

MUNICIPAIS:

- **Inscrição Municipal em São José dos Campos:** nº 135753
- **Utilidade Pública Municipal – São José dos Campos:** Lei Municipal nº 6173/2002
- **Registro no Conselho Municipal de Assistência Social de São José dos Campos:** nº 082 (Resolução CMAS nº 004/2007 publicada no Boletim do Município de SJCampos em 09/03/2007, página 19).
- **Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São José dos Campos:** nº 128/08.
- **Inscrição no Conselho Municipal do Idoso de São José dos Campos:** nº 02/2008 (Resolução CMI nº 02/2008).
- **Medalha Cassiano Ricardo da Câmara Municipal de São José dos Campos** pelos relevantes serviços prestados a comunidade: Decreto Legislativo nº 40/2016 (Boletim do Município nº 2367 de 21/12/2016).

2.3. Atividades Anteriores e Atuais

Durante toda a sua trajetória sempre procurou atender às demandas sociais que batiam a sua porta, primeiro através de auxílio imediato a diversas necessidades (cestas básicas, medicamentos, tratamento odontológico, dentre outros) e depois estruturou as atividades de maneira a buscar reconhecimentos públicos e privados para melhor atender às suas finalidades institucionais.

Em sua história, desenvolveu os seguintes serviços:

Tabela 1: Histórico de atividades e projetos da COMLuz

Serviço	Público Alvo	Objetivo	Logomarca
Mesa Farta	Famílias carentes	Apoio material emergencial e desenvolvimento de ações para o desenvolvimento da autonomia familiar	

Serviço	Público Alvo	Objetivo	Logomarca
Centro Odontológico	Pessoas carentes e com necessidades de saúde	Busca da saúde bucal	
Farmácia Comunitária		Doação de medicamentos a pessoas carentes, mediante apresentação de receituário médico	
Atendimento Terapêutico		Oferecimento de atendimentos terapêuticos a pessoas carentes	
Alcoólicos Anônimos	Pessoas dependentes de bebidas alcoólicas	Terapias em grupo com vistas ao tratamento da dependência alcoólica	
Grupo de Teatro Amador	Pessoas carentes de ensinamentos morais, éticos e Cristãos	Elaboração de peças teatrais com foco em valores éticos e morais, com vistas ao desenvolvimento integral do Ser Humano	

Atualmente, atua nas seguintes atividades com recursos próprios:

Tabela 2: Atividades e projetos da COMLuz em andamento

Serviço	Público Alvo	Objetivo	Logomarca
Ninho das Gestantes	Gestantes carentes e bebês de até um ano de idade	Serviço de fortalecimento de vínculos para gestantes, mães e bebês; Proteção a família e combate à mortalidade infantil	
Clube da 3ª Idade	Idosos carentes	Serviço de fortalecimento de vínculos para idosos, de modo a evitar o isolamento social	

Serviço	Público Alvo	Objetivo	Logomarca
Francisco de Assis	Pessoas deficientes e idosos carentes	Apoio emergencial material, através de apoio na residência com doação de alimentos, medicamentos e empréstimos de equipamentos hospitalares	
Levando Alegria	Idosos isolados e vivendo em abrigos	Promove visitas a abrigos de idosos, proporcionando momentos de interação social e recreação.	
Auxílio a Saúde	Famílias carentes	Promover a saúde da família, através de parcerias com profissionais de saúde e laboratórios.	
AEIOU - Ação de Educação Integral, Organização e União	Crianças, jovens, adultos e idosos; escolas e organizações sem fins lucrativos correlatas	Promover a aplicação de uma pedagogia com espiritualidade, por meio da educação de crianças, jovens, adultos e idosos	
COLHER – Semeando e Colhendo Arte e Cultura	Pessoas em abrigos, casas de repouso, hospitais, dentre outros	Contribuir para a transformação social, elevando a qualidade de vida através da arte-educação e a formação de multiplicadores.	
Amigos na Rua	Moradores de rua, desabrigados	Apoio material emergencial (alimentos, roupas e cobertores) na rua	
Casa de Repouso Nosso Lar	Idosos carentes, debilitados e vítimas de maus tratos	Construir uma casa de repouso para atendimento integral ao idoso carente, abandonado, debilitado e vítima de maus tratos.	

Ainda, em parceria com o Poder Público, realiza as seguintes atividades este ano:

Tabela 3: Projetos em parceria com o Poder Público

Serviço	Público Alvo	Objetivo	Logomarca
Casa do Idoso Centro	1500 Idosos em situação de Vulnerabilidade Social	Administrar a Casa do Idoso Centro – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Centro-Dia para Idosos	
Cadastro Único Federal e Programa Bolsa Família	5500 Famílias Carentes	Executar o Cadastro Único Federal e o Programa Bolsa Família no Município de São José dos Campos	

2.4. Finalidades Estatutárias

A Casa de Oração Missionários da Luz (COMLuz), constituída em 20 de junho de 1993, é pessoa jurídica de Direito Privado, constituída sob a forma de associação filantrópica, sem fins lucrativos ou econômicos, apolítica, com duração por tempo indeterminado.

Seguem trechos do Estatuto Social que descrevem as finalidades estatutárias da instituição:

“Art. 4º. A Casa de Oração “Missionários da Luz” tem como:

a) Visão: Ser um agente de mudanças, promovendo o desenvolvimento humano contínuo por meio do trabalho voluntário.

b) Missão: Promover o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida de pessoas em vulnerabilidade social, por meio do acolhimento e ações que contribuam para a saúde, a educação, a cultura e a qualidade de vida.

c) Valores: Amor ao próximo; Transparência; Integridade; Qualidade; Solidariedade.”

“Art. 7º. A Casa de Oração Missionários da Luz tem por finalidades:

I – criar e manter, quando possível, pelos próprios meios, obras assistenciais e projetos de caráter filantrópico beneficente de amparo à família, à infância, ao adolescente, à gestante, ao idoso, ao enfermo, ao adicto, ao paciente psiquiátrico e ao morador de rua, ao desprovido de moradia, a todos assistindo sem distinção de classe, sexo, cor, nacionalidade ou religião;

II – prestar assistência social, médica, ambulatorial, hospitalar, odontológica, ortopédica, fisioterápica, oftalmológica, psicológica, psiquiátrica, farmacêutica e atuar na área habitacional de interesse social utilizando todos os meios disponíveis;

III – promover o desenvolvimento da cultura e da educação, bem como realizar e incentivar projetos culturais, educacionais ou esportivos em geral com vistas à formação moral e ética do Ser Humano e a divulgação dos postulados Espíritas Cristãos, utilizando-se de todos os meios legais disponíveis;

IV – promover ações de prevenção, habilitação, reabilitação e integração à vida comunitária de pessoas portadoras de deficiências, dependentes químicos e pessoas com doenças mentais;

V – promover a integração ao mercado de trabalho e prestar assistência educacional;

VI – prestar o atendimento e assessoramento aos beneficiários da assistência social e, a defesa e a garantia de seus direitos.

Parágrafo primeiro. Todos os serviços, programas e projetos socioassistenciais são prestados de forma universal, gratuita, continuada e planejada, sendo destinados para pessoas comprovadamente carentes, exceto os casos previstos em lei de acordo com os objetivos e regulamentações específicas.

Parágrafo segundo. Todos os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais serão ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários, bem como existirão processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão da organização, bem como da efetividade na execução de seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.”

2.5. Objetivos

Prestar atendimento social, psicológico, odontológico, de restabelecimento da autonomia e da saúde a idosos, deficientes físicos, famílias, crianças, adolescentes e gestantes provendo a proteção o fortalecimento de vínculos afetivos, bem como o acolhimento, assistência, promoção e inclusão de seus membros na sociedade, inclusive através de ações focadas na proteção social básica e no encaminhamento para serviços de proteção social de média e alta complexidade.

2.6. Abrangência Territorial

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

As atividades da Casa de Oração Missionários da Luz concentram-se no município de São José dos Campos que possui as seguintes características a seguir.

Conforme a Publicação São José em Dados 2016:

PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS NO CONJUNTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE E DO ESTADO DE SÃO PAULO.

ANO	POPULAÇÃO ABSOLUTA		POPULAÇÃO RELATIVA %	
	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	REGIÃO METROPOLITANA DO VALE PARAÍBA E	ESTADO DE SÃO PAULO	LITORAL NORTE
1980	287.513	23,54	1,15	
1991	442.370	26,78	1,40	
2000	539.313	27,07	1,46	
2010	629.921	27,81	1,52	

Fontes: IBGE e Secretaria de Planejamento Urbano - PMSJC.

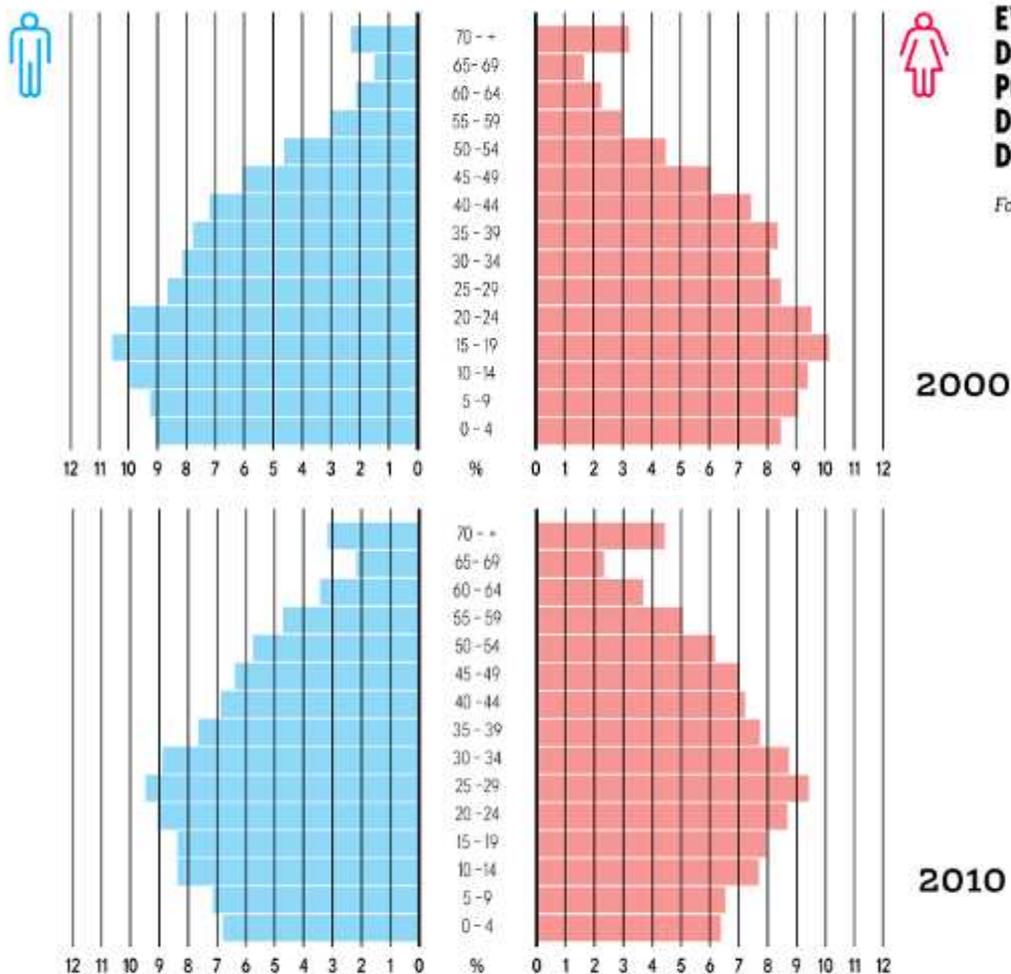
EVOLUÇÃO POPULACIONAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS 1940-2010

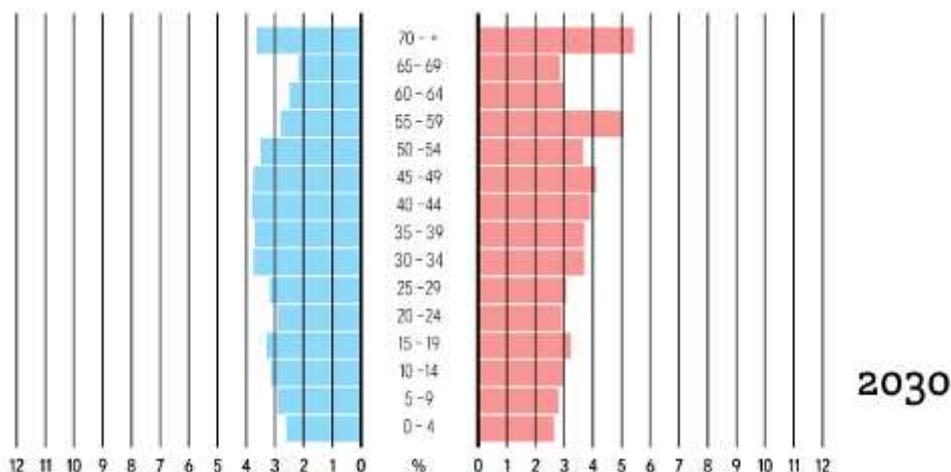
CENSOS	POPULAÇÃO TOTAL	INCREMENTO POPULACIONAL ENTRE CENSOS	POPULAÇÃO URBANA	POPULAÇÃO RURAL
1940	36.279	Entre 1920 e 1940* / 5.598	14.474	21.805
1950	44.804	Entre 1940 e 1950 / 8.525	26.600	18.204
1960	77.533	Entre 1950 e 1960 / 32.729	56.882	20.651
1970	148.332	Entre 1960 e 1970 / 70.799	132.482	15.850
1980	287.513	Entre 1970 e 1980 / 139.181	276.901	10.612
1991	442.370	Entre 1980 e 1991 / 154.857	425.515	16.855
2000	539.313	Entre 1991 e 2000 / 96.943	532.717	6.596
2010	629.921	Entre 2000 e 2010 / 90.608	615.022	14.899**

Fontes: IBGE e Secretaria de Planejamento Urbano - FMSUC.

* Não houve censo em 1930; o censo anterior, em 1920, registrou 30.681 pessoas residentes.

** População rural com base na Lei Complementar Municipal 428/2010 (estimativa da Secretaria de Planejamento Urbano e IPPLAN).



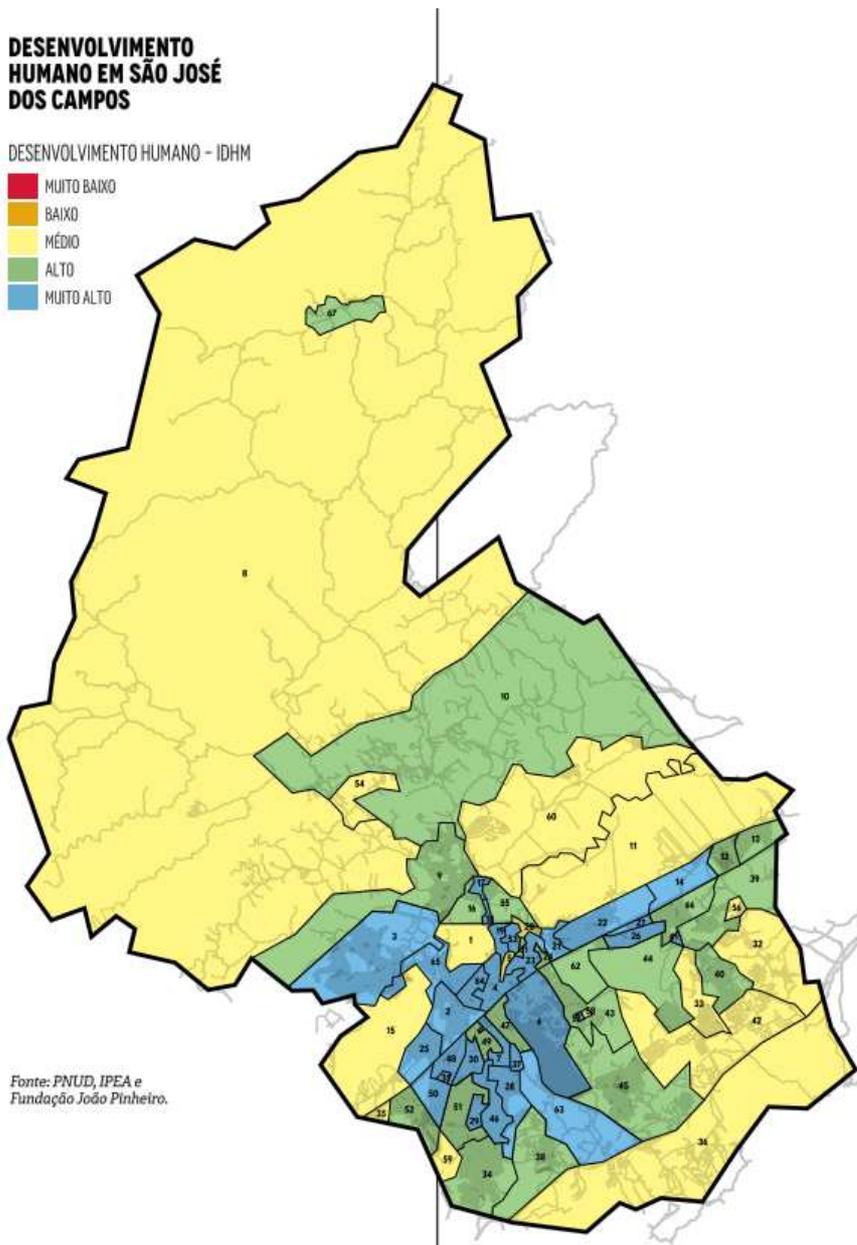


ADEQUAÇÃO DAS MORADIÁS	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (%)	ESTADO DE SÃO PAULO (%)	BRASIL (%)
ADEQUADAS	78,91	73,11	52,46
SEMIADEQUADAS	21,05	26,71	45,45
INADEQUADAS	0,05	0,18	2,09

Fonte: IBGE Censo 2010

DESENVOLVIMENTO HUMANO EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDHM



Fonte: PNUD, IPEA e
Fundação João Pinheiro.

Conforme a Fundação SEADE-SP:

Território e População:

	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Área (Em km2)	2017	1.099,41	3.824,59	248.222,36
População	2017	687.544	1.051.791	43.674.533
Densidade Demográfica (Habitantes/km2)	2017	625,38	275,01	175,95
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2010/2017 (Em % a.a.)	2017	1,28	1,10	0,83
Grau de Urbanização (Em %)	2017	97,97	95,13	96,37
Índice de Envelhecimento (Em %)	2017	65,42	67,62	72,47
População com Menos de 15 Anos (Em %)	2017	19,90	19,91	19,33
População com 60 Anos e Mais (Em %)	2017	13,02	13,47	14,01
Razão de Sexos	2017	95,77	96,10	94,80

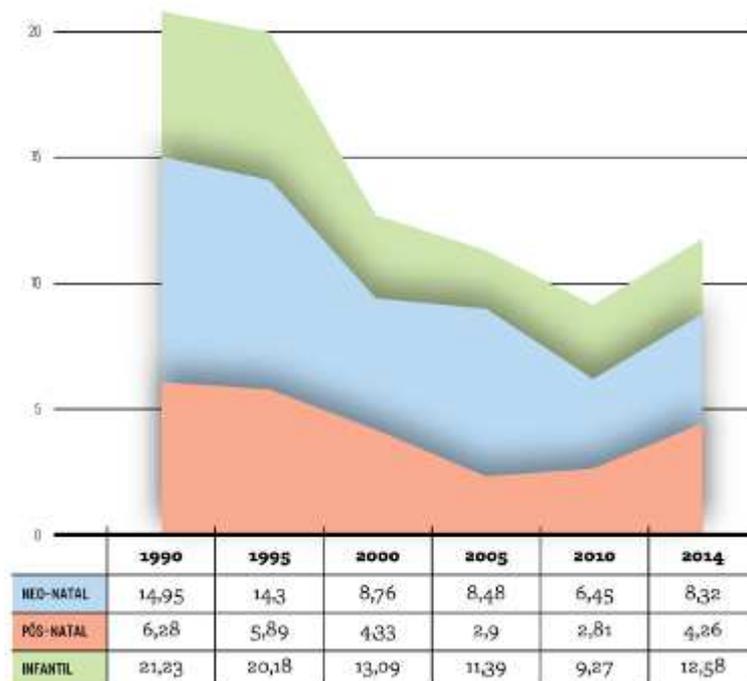
Estatísticas Vitais e de Saúde

Indicador	Município	Reg. Gov.	Estado
Taxa de Natalidade (Por mil habitantes)	14,55	14,54	14,69
Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos)	51,43	51,94	52,41
Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos)	9,14		10,91
Taxa de Mortalidade na Infância (Por mil nascidos vivos)	14,2	13,53	12,04
Taxa de Mortalidade da População de 15 a 34 Anos (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	108,73	113,5	109,44
Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	3.058,83	3.159,00	3.482,85
Nascidos Vivos de Mães com Menos de 18 Anos (Em %)	5,1	5,67	6,25
Mães que fizeram Sete e Mais Consultas de Pré-Natal (Em %)	80,73	79,23	77,77
Partos Cesáreos (Em %)	62,08	61,33	59,4
Nascimentos de Baixo Peso (menos de 2,5kg) (Em %)	8,87	8,99	9,15
Gestações Pré-Termo (Em %)	10,21	11,48	10,63
Leitos SUS (Coeficiente por mil habitantes)	1,08	0,99	1,28

Taxa de Natalidade (Por mil habitantes) - 1980-2016



Taxa de mortalidade infantil e seus componentes (1990 - 2014)



EDUCAÇÃO

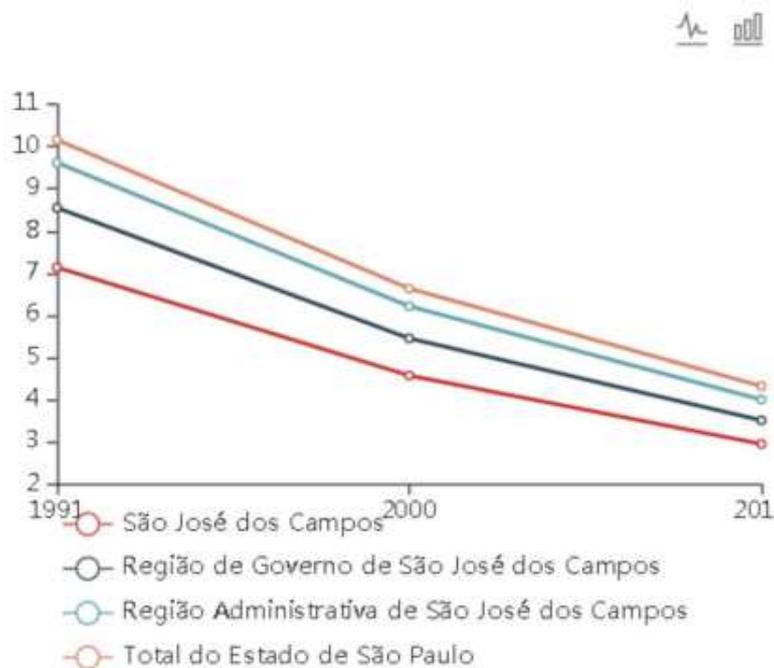
Taxa de Analfabetismo da População
de 15 Anos e Mais - Censo
Demográfico (Em %) - 2010

Município	2,96
RG	3,52
RA	4,01
Estado	4,33

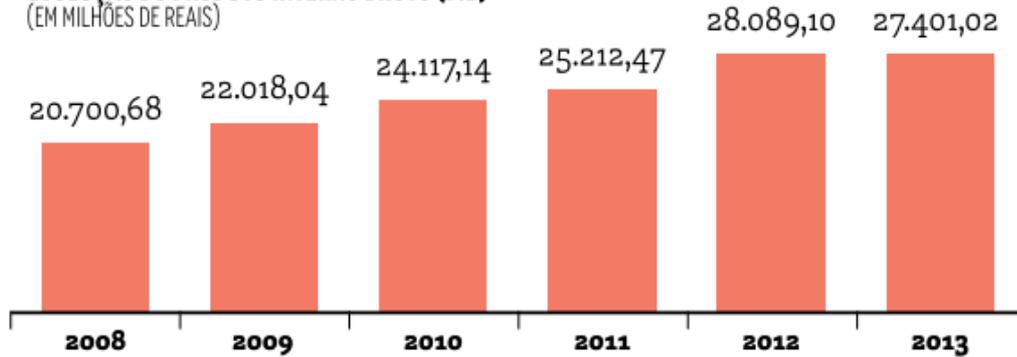
População de 18 a 24 Anos com pelo
Menos Ensino Médio Completo -
Censo Demográfico (Em %) - 2010

Município	63,15
RG	...
RA	59,55
Estado	57,89

i Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais -
Censo Demográfico (Em %) - 1991/2000/2010



EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)
(EM MILHÕES DE REAIS)



Fonte: IBGE

ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS POR SETOR ECONÔMICO - 2015

SETOR ECONÔMICO	EMPREGOS FORMAIS		ESTABELECIMENTOS	
	TOTAL	%	TOTAL	%
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	42.943	22	1.795	5,91
COMÉRCIO	39.661	20,4	10.259	33,75
SERVIÇOS	98.703	50,7	16.449	54,12
CONSTRUÇÃO	13.446	6,9	1.890	6,22
TOTAL	194.753	100	30.393	100

Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego

Ainda, conforme a Fundação SEADE-SP, temos as seguintes estatísticas de emprego em São José dos Campos:

Empregos Formais, por Setores de Atividade Econômica

Período	Empregos Formais	Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Empregos Formais da Indústria	Empregos Formais da Construção	Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	Empregos Formais dos Serviços
2012	209.007	967	45.537	12.647	40.655	109.201
2013	211.462	782	44.646	12.972	40.930	112.132
2014	209.777	782	41.796	14.158	40.795	112.246
2015	201.142	674	39.795	12.654	39.128	108.891

2016	192.181	644	36.608	10.326	38.936	105.667
------	---------	-----	--------	--------	--------	---------

Empregos Formais, por Faixas Etárias

Período	<u>Empregos Formais</u>	<u>Empregos Formais das Pessoas de até 24 Anos</u>	<u>Empregos Formais das Pessoas de 25 a 39 Anos</u>	<u>Empregos Formais das Pessoas de 40 a 59 Anos</u>	<u>Empregos Formais das Pessoas de 60 Anos e Mais</u>
2012	209.007	41.158	97.632	65.425	4.792
2013	211.462	39.710	99.091	67.310	5.351
2014	209.777	37.449	98.153	68.290	5.884
2015	201.142	32.967	94.848	67.176	6.150
2016	192.181	28.982	91.442	65.588	6.168

Empregos Formais, por Sexo

Período	<u>Empregos Formais</u>	<u>Empregos Formais de Homens</u>	<u>Empregos Formais de Mulheres</u>
2012	209.007	126.283	82.724
2013	211.462	126.880	84.582
2014	209.777	123.653	86.124
2015	201.142	118.770	82.372
2016	192.181	112.939	79.242

Não obstante tais indicadores, a Secretaria de Segurança Pública do Estado de SP nos traz as seguintes informações:

Natureza	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
HOMICÍDIO DOLOSO (2)	4	3	2	5	6	1	4	4	8	2	1	6	46
Nº DE VÍTIMAS EM HOMICÍDIO DOLOSO (3)	4	3	2	5	9	1	4	4	11	2	1	6	52
HOMICÍDIO DOLOSO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Nº DE VÍTIMAS EM HOMICÍDIO DOLOSO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
HOMICÍDIO CULPOSO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO	7	3	3	3	5	1	7	3	5	4	4	8	53
HOMICÍDIO CULPOSO OUTROS	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TENTATIVA DE HOMICÍDIO	5	2	6	4	5	5	6	4	7	4	9	11	68
LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
LESÃO CORPORAL DOLOSA	132	138	146	120	120	113	88	128	128	149	132	146	1.540
LESÃO CORPORAL CULPOSA POR ACIDENTE DE TRÂNSITO	74	64	89	79	83	71	68	69	85	68	88	66	904
LESÃO CORPORAL CULPOSA - OUTRAS	1	1	1	4	0	1	0	0	2	0	0	1	11
LATROCÍNIO	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	4
Nº DE VÍTIMAS EM LATROCÍNIO	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	4
ESTUPRO (4)	13	6	7	14	15	13	9	12	8	12	11	15	135
ESTUPRO DE VULNERÁVEL	11	3	4	10	13	12	6	8	8	6	7	11	99
ROUBO - OUTROS (1)	276	219	304	287	325	303	273	275	242	210	237	187	3.138
ROUBO DE VEÍCULO	59	61	70	59	63	52	74	71	47	71	68	75	770
ROUBO A BANCO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
ROUBO DE CARGA	1	1	6	1	2	3	3	2	0	3	2	4	28
FURTO - OUTROS	573	425	604	482	569	467	506	555	630	535	436	431	6.213
FURTO DE VEÍCULO	185	177	250	205	189	202	189	227	221	242	216	185	2.488

Natureza	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
OCORRÊNCIAS DE PORTE DE ENTORPECENTES	26	17	29	17	28	31	13	29	13	23	13	6	245
OCORRÊNCIAS DE TRÁFICO DE ENTORPECENTES	95	71	77	68	86	71	87	95	88	107	68	52	965
OCORRÊNCIAS DE APREENSÃO DE ENTORPECENTES(1)	0	1	0	1	3	2	1	2	2	1	1	1	15
OCORRÊNCIAS DE PORTE ILEGAL DE ARMA	14	8	13	13	14	17	17	17	11	12	8	11	155
Nº DE ARMAS DE FOGO APREENDIDAS	33	22	18	23	27	45	24	34	14	16	16	18	290
Nº DE FLAGRANTES LAVRADOS	154	106	151	104	143	109	118	141	140	140	110	105	1.521
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS EM FLAGRANTE	55	67	48	41	43	45	59	71	56	65	50	41	641
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS POR MANDADO	10	6	9	13	17	7	11	10	1	22	24	11	141
Nº DE PESSOAS PRESAS EM FLAGRANTE	185	117	164	121	154	137	144	156	156	153	124	125	1.736
Nº DE PESSOAS PRESAS POR MANDADO	57	30	48	36	52	62	81	80	61	70	57	27	661
Nº DE PRISÕES EFETUADAS	211	136	199	140	195	171	199	221	201	210	167	132	2.182
Nº DE VEÍCULOS RECUPERADOS	126	110	134	87	112	77	114	112	83	109	125	140	1.329
TOT. DE INQUÉRITOS POLICIAIS INSTAURADOS	446	391	515	394	557	286	360	517	420	454	321	409	5.070

3. Clube da 3ª Idade



Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares para Idosos.

O projeto em questão tem como premissa o atendimento ao idoso, visando seu reengajamento social por meio do fortalecimento da autoestima, autonomia e fortalecimento de vínculos familiares e do convívio comunitário.

Tem como foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável. A intervenção social está pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considera a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social.

O Projeto é desenvolvido para contribuir na melhoria da qualidade de vida dos idosos, promovendo o acesso de direitos, desenvolvendo potencialidades e fortalecendo vínculos familiares e comunitários através de ações realizadas no Centro de Convivência Clube da 3ª Idade.

O Projeto contempla as seguintes ações: trabalho em grupo, oficinas, atividades culturais, esportivas e de lazer, eventos alusivos a datas comemorativas.

As atividades individuais e grupais têm como proposta a promoção e valorização de cada indivíduo, fortalecendo a convivência em grupo, a melhoria nos relacionamentos e a identificação do papel social da Pessoa Idosa na sociedade.

3.1. Público Alvo

Idosos com idade superior a 60 anos, de ambos os sexos, recebidos das seguintes formas:

- Procura espontânea;
- Busca ativa;
- Encaminhamento da rede socioassistencial;
- Encaminhamento das demais políticas públicas.

3.2. Período de Funcionamento

O funcionamento da atividade ocorre às:

- Quintas-feiras: das 9h00 às 15h00.

3.3. Capacidade de Atendimento

40 idosos por ano.

3.4. Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas

Foram atendidas 16 idosas.

Atividades Realizadas	
161	Oficinas de artesanatos
02	Atividades Externas
09	Atividades socioeducativas Diversas
1196	Lanches
06	Confraternizações
1137	Peças Artesanatos Produzidas

Procedimentos Técnicos	
03	Visita Domiciliar
16	Atendimento Individual
02	Encaminhamentos e Orientações (Creas/ Vigilância Epidemiológica)
03	Reuniões de Equipe
03	Reuniões de Planejamento

Percentual de gratuidade: 100%.

Algumas das atividades realizadas em 2017:

Algumas das atividades realizadas em 2017:



Confraternização de Fim de Ano



Bingo



Cuidando da Saúde



Atividade Socioeducativa

3.5. Resultados obtidos

As ações desenvolvidas buscaram potencializar as idosas de forma que pudessem sobressair das situações de risco e o isolamento social através da participação, desenvolvendo o protagonismo social, o resgate da autoestima.

O trabalho desenvolvido proporcionou atividades de cunho socioeducativo, assistência social, cultural e lazer. Essas ações proporcionaram a integração/interação dos idosos respeitando seus interesses e habilidades, contribuindo para um envelhecimento ativo e saudável.

3.6. Abrangência Territorial

Município de São José dos Campos.

3.7. Recursos Humanos Envolvidos

Cargo/Função	Qtd	Vínculo	Carga horária mensal
Coordenadora	1	Voluntário	24h/s
Assistente Social	1	CLT	30h/s
Profª. Artesanato	3	Voluntário	24h/s
Aux. Trabalhos manuais	3	Voluntário	24h/s

3.8. Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação

As ações proporcionaram a integração/interação dos idosos respeitando seus interesses e habilidades, constatado mediante instrumental de listas de presença, entrevistas individuais, pesquisas de opinião, contemplando, ainda, o número de atividades realizadas, o nível de envolvimento e participação com as atividades desenvolvidas, convivência social e comunitária, contribuindo para um envelhecimento ativo.

4. Ninho das Mães



Este compreende os seguintes serviços:

- Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças até 6 anos, conforme a Resolução CNAS nº 109 de 11/11/2009
- Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes e Jovens de 15 a 17 Anos, conforme a Resolução CNAS nº 109 de 11/11/2009
- Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Jovens de 18 a 29 Anos, conforme a Resolução CNAS nº 13 de 13/05/2014

O referido projeto prioriza o atendimento sócio-pisco-educativo às gestantes em situação de vulnerabilidade social, nascituros e bebês até um ano de idade, provendo a proteção da saúde materno infantil e o fortalecimento de seus vínculos afetivos, através de atendimentos em grupo e palestras educativas, antes e após a gestação, possibilitando a mulher o despertar de novos interesses, visando o desenvolvimento do protagonismo social.

A Organização conta também com o repasse de apoio material as atendidas, provenientes de doações de municípios, parcerias e ações desenvolvidas pela Organização.

4.1. Público Alvo

Nascituros, gestantes adolescentes em qualquer período da gravidez, gestantes a partir do quinto mês de gravidez e bebês que tenham participado do projeto na fase gestacional com situação de fragilidade ou rompimento de vínculos familiares, em situação de vulnerabilidade social. Usuários territorialmente referenciados aos CRAS. O atendimento de gestantes adolescentes ocorre com a mais absoluta prioridade.

O acesso às ações dar-se-á das seguintes formas:

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

4.2. Período de Funcionamento

O funcionamento da atividade ocorre às:

- Segundas-feiras: das 14h00 às 16h00.
- Quartas-feiras: das 14h00 às 16h00.

4.3. Capacidade de Atendimento

3 Turmas com 20 gestantes e 02 turmas de 10 duplas mãe e bebê por ano.

4.4. Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas

Foram atendidas 36 gestantes, 10 mães e 10 bebês.

Atividades Realizadas	
48	Gestantes Inscritas
30	Gestantes Atendidas
28	Mamães e bebês inscritas
24	Mamães e bebês atendidas
24	Crianças Atendidas
69	Atividades socioeducativas diversas
04	Atividades de Trabalhos Manuais
03	Atividades Externas (UNESP)

Procedimentos Técnicos	
85	Atendimentos Individuais
38	Atendimentos em Grupo
00	Visitas Domiciliares
02	Reuniões de Equipe
02	Reuniões de Planejamento
02	Encaminhamentos realizados (Cras, Secretaria habitação)
03	Encaminhamentos recebidos (Cras Centro, UBS Jussara)

Percentual de gratuidade: 100%.

Repasse de apoio material:

Benefícios distribuídos	
159	Cestas Básicas
30	Enxovais
115	Enxovais de Emergência
1924	Outras Doações Recebidas
69	Sucos e lanches

Algumas das atividades realizadas em 2017:



Atividade socioeducativa



Palestra com a Fisioterapeuta



Socialização Mamãe e bebe



Momentos Ninho

4.5. Resultados Obtidos

Foi realizada uma avaliação reflexiva com cada turma de assistidas, sobre a duração do curso, os temas propostos nas palestras, os profissionais e o aprendizado das mesmas, por meio de uma carta resposta escrita e assinada por elas.

O Projeto proposto atingiu plenamente seu objetivo, uma vez que atendendo a nossa expectativa, criou uma interatividade entre os grupos e a equipe. Pudemos observar o grande interesse e participação das gestantes quanto aos temas propostos questionando e interagindo com a equipe no decorrer das atividades, melhora de autoconhecimento e autoestima, aumento no nível de informação, garantindo assim o acesso das gestantes às informações e orientações quanto a sua saúde e a saúde do seu bebê.

Foi unânime a opinião e a avaliação da equipe, de que após o Projeto, as gestantes estão se sentindo cidadãos mais conscientes, valorizadas e sensibilizadas quanto aos seus direitos até então, por muitas, desconhecido.

4.6. Abrangência Territorial

Município de São José dos Campos.

4.7. Recursos Humanos Envolvidos

Cargo/Função	Qtd	Vínculo	Carga horária mensal
Coordenadora	1	Voluntário	24h/s
Assistente Social	1	CLT	30h/s
Oficineiro (trabalhos manuais)	1	Voluntário	24h/s
Profissionais das diversas áreas do saber	7	Voluntário	8h/s
Aux. de Estoque	3	Voluntário	24h/s

4.8. Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação

No transcorrer do curso sentiram-se capazes de produzir algumas das peças do próprio enxoval feito através das aulas de trabalhos manuais, resgatando a autoestima. As gestantes tiveram grande interesse e participação nas atividades propostas como palestras e trabalhos em grupo. Como forma de avaliação foram feitos acompanhamento mensal do trabalho desenvolvido; além dos trabalhos desenvolvidos foram feito triagem, ficha de inscrição; reunião de equipe; relatórios; registros fotográficos; listas de frequência planilha de controle de repasse de apoio material e pesquisa de satisfação.

5. Casa do Idoso Centro



Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares para Idosos.

Serviço realizado através de parceria com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, conforme artigo 140 da Lei Municipal nº 6.428 de 2003.

5.1. Público Alvo

Idosos, a partir de 60 anos de idade, devidamente inscritos no SIAS Sistema Informatizado de Assistência Social, que vivenciam situação de vulnerabilidade social em decorrência de vínculos afetivo-relacionais.

5.2. Período de Funcionamento

Horário de funcionamento do serviço: O Centro de Referência do Idoso – Casa do Idoso Unidade Centro funcionou de segunda a sexta-feira, no período de 7h00 as 19h00 de Janeiro a Dezembro.

5.3. Capacidade de Atendimento

Média de 1500 (mil e quinhentos) idosos atendidos por mês.

5.4. Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas

Mês/2017	Nº Idosos atendidos	Nº atendimentos realizados
Janeiro	1.180	4.314
Fevereiro	1.967	8.985
Março	1.971	12.313
Abril	1.882	10.356
Maiο	2.159	12.068
Junho	2.010	10.321
Julho	1.286	6.685
Agosto	2.647	10.898
Setembro	2.961	9.352
Outubro	2.901	9.791
Novembro	2.232	9.252
Dezembro	1.701	4.984
Média Anual	2.074	9.109

Nos meses típicos de férias (Janeiro, Julho e Dezembro) o idoso consegue maior interação com a família e, por conta disso, o número de idosos que procuram o serviço diminui. A comprovação dos atendimentos, via assinatura, dos Idosos atendidos, encontra-se em poder da Entidade Social Conveniada, para futuras necessidades de comprovação.

5.5. Resultados Obtidos

O trabalho desenvolvido proporcionou atividades de cunho socioeducativo, assistência social, cultural, desportivos de lazer e saúde, como por exemplo: aulas de alfabetização, língua estrangeira, informática, grupos de convívio, gincana pela cidadania, hidroginástica, atendimento multiprofissional na área de saúde, entre outras. Essas ações proporcionaram a integração/interação dos idosos respeitando seus interesses e habilidades, contribuindo para um envelhecimento ativo e saudável com Qualidade de Vida.

5.6. Abrangência Territorial

Município de São José dos Campos

5.7. Recursos Humanos Envolvidos

Contratados CLT e Bolsistas:

Cargo/Função	Quantidade	Vínculo	Carga Horária mensal	Grau de escolaridade
Prof. de Ed. Física	06	CLT	40H/S	Superior
Nutricionista	01	CLT	20H/S	Superior
Aux. Adm.	04	CLT	40H/S	Médio
Assistente Social	02	CLT	30H/S	Técnico
Estagiário de Ed. Física	07	Estágio	30H/S	Superior - cursando
Téc. de Enfermagem	03	CLT	40H/S	Técnico
Recepcionista	04	CLT	40H/S	Médio
Analista Adm.	02	CLT	40H/S	Superior
Médico Geriatra	01	CLT	20H/S	Superior
Aux. de Manutenção	01	CLT	40H/S	Médio
Psicólogo	01	CLT	40H/S	Superior
Vigia	05	CLT	40H/S	Médio
Enfermeiro	01	CLT	40H/S	Superior
Aux. de Serv. Gerais	05	CLT	40H/S	Médio
Coord. Adm.	01	CLT	40H/S	Superior
Cirurgião Dentista	01	CLT	20H/S	Superior
Prof. de Informática	02	CLT	40H/S	Técnico
Prof. de Língua Estrangeira	01	CLT	20H/S	Técnico
Terapeuta Ocupacional	01	CLT	30H/S	Superior
Fisioterapeuta	01	CLT	30H/S	Superior

Aux. de odontologia	01	CLT	40H/S	Médio
---------------------	----	-----	-------	-------

Contratados prestadores de serviços (RPA e terceirizados):

Cargo/Função	Quantidade	Vínculo	Carga Horária semanal	Grau de escolaridade
Prof. de Artes	01	RPA	04	Fundamental
Prof de Artes	02	RPA	04	Medio
Prof. de Artes	01	RPA	06	Superior
Prof. de Artes	02	RPA	04	Superior
Prof. de Lian Gong	01	RPA	04	Superior
Prof. de Coral	01	RPA	02	Superior
Prof. de Teatro	01	RPA	06	Superior
Prof. de Culinária	01	RPA	03	Medio
Prof. de Idiomas	01	RPA	02	Superior
Músico	Diversos	Terceirizado	03 h Mensais	Superior/Médio
Duvalcor	01	Terceirizado	-	Superior
Life Coach	01	Terceirizado	-	Superior
Protético	02	Terceirizado	-	Tecnico

5.8. Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação

O trabalho desenvolvido proporcionou atividades de cunho socioeducativo, assistência social, cultural, desportivos de lazer e saúde, como por exemplo: aulas de alfabetização, língua inglesa, informática, grupos de convívio, hidroginástica, atendimento multiprofissional na área de saúde, além de participação em Fóruns, Conferências, Conselhos Municipais e Câmara da Melhor Idade entre outras. Essas ações proporcionaram a integração/interação dos idosos respeitando seus interesses e habilidades, constatado mediante instrumental de listas de presença, o número de atividades realizadas, o nível de envolvimento com as atividades desenvolvidas, convivência social e o fortalecimento de vínculos comunitário contribuindo para um envelhecimento ativo.

6. Casa de Repouso Nosso Lar



Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade: Serviço de Acolhimento Institucional – Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) em São José dos Campos (SP).

O acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência deverá ser provisória e, excepcionalmente, de longa permanência, quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares.

Idosos com vínculo de parentesco ou afinidade - casais, irmãos, amigos, etc., devem ser atendidos na mesma unidade, preferencialmente, deve ser ofertado aos casais de idosos o compartilhamento do mesmo quarto.

Idosos com deficiência deverão ser incluídos nesse serviço, de modo a prevenir práticas segregacionistas e o isolamento desse segmento.

O atendimento aos idosos deverá ser realizado por pessoal habilitado, treinado e supervisionado por equipe técnica capacitada para auxiliar nas atividades da vida diária.

O atendimento em unidade institucional deverá ter característica domiciliar que acolherá idosos com diferentes necessidades e graus de dependência.

Deverá assegurar a convivência com familiares, amigos e pessoas de referência de forma contínua, bem como o acesso às atividades culturais, educativa, lúdica e de lazer na comunidade.

A capacidade de atendimento das unidades deverá seguir as normas da Vigilância Sanitária, devendo ser assegurado o atendimento de qualidade, personalizado, com até quatro idosos por quarto.

Quanto a Segurança de Acolhida o idoso deverá:

- Ser acolhido em condições de dignidade;
- Ter sua identidade, integridade e história de vidas preservadas;
- Ter acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto;
- Ter acesso à alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas;
- Ter acesso à ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário e guarda de pertences pessoais..

6.1. Público Alvo

Idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes ou com diversos graus de dependência, que não possuem condições de permanecer com a família, e ou em situações de violência e negligência, e situação de rua ou abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

Estes deverão ser encaminhados das seguintes formas:

- Por requisição de serviços de políticas públicas setoriais, CREAS, demais serviços socioassistenciais, Ministério Público ou Poder Judiciário;
- Por encaminhamento de agentes institucionais de serviços em abordagem social;
- Por procura espontânea.

6.2. Período de Funcionamento

As obras prosseguem de 2ª a 6ª, em horário comercial.

Ao ser inaugurada, a Casa de Repouso Nosso Lar funcionará em período integral, 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete) dias por semana.

6.3. Capacidade de Atendimento

Ao ser concluída, a 1ª fase da Casa de Repouso Nosso Lar deve atender a até 20 (vinte) idosos.

6.4. Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas

As obras prosseguem conforme chegam doações ou recursos para as mesmas.

Até 2017, nenhum idoso foi abrigado no projeto.

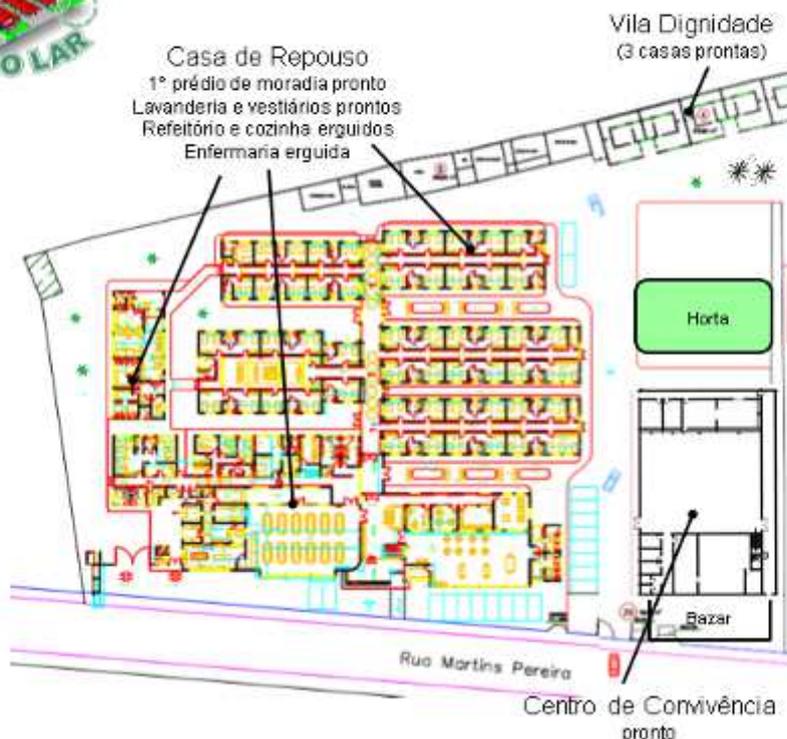
Foi iniciado cadastro de interessados às vagas que devem abrir em 2018.

6.5. Resultados Obtidos

Segue layout com o estágio atual da construção:



Estágio Atual da Construção do Nosso Lar



Além disso, foi organizado um grupo para buscar a estruturação do início das atividades para o ano que segue.

6.6. Abrangência Territorial

Município de São José dos Campos

6.7. Recursos Humanos Envolvidos

Cargo/Função	Qtd	Vínculo	Carga horária mensal
Coordenador	1	Voluntário	20h/s
Assistente Social	1	CLT	30h/s
Engenheiros e técnicos	2	Voluntários	20h/s (equivalente total)
Pedreiros e serventes	4	CLT, RPA, Voluntários	100h/s (equivalente total)

6.8. Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação

Será trabalhada quando do início da fase de abrigamento dos idosos.

7. Outras Atividades Sociais, de Saúde e Educação

A seguir elencamos a síntese de outras atividades sociais realizadas pela instituição:

7.1. Francisco de Assis



Francisco de Assis

Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas e/ou Demandas Eventuais e Serviço de Repasse de Apoio Material.

A Casa de Oração Missionários da Luz, Entidade Beneficente de Assistência Social, desenvolve Programas e Ações por meio do Serviço de Atenção Domiciliar, a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e ou risco social, bem como o Serviço de Apoio Material Emergencial, concedendo em algumas situações benefícios de caráter transitório, após avaliação socioeconômica através do Departamento de Serviço Social, objetivando a inclusão social, sempre viabilizando atender às necessidades de saúde e assistência social básicas da população.

Público Alvo: Pessoas com Deficiência e Idosas, bem como demandas eventuais, que vivenciam situação de vulnerabilidade social e/ou pela ausência de acesso a possibilidades de inserção, habilitação social e comunitária, em especial:

- Beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;
- Membros de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.

Período de Funcionamento:

De 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h20.

Capacidade de Atendimento:

Conforme demanda apresentada para cada atendimento emergencial requerido (doações de cestas básicas e fraldas, bem como empréstimo de equipamentos ortopédicos).

Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas:

Apoio Material Fornecido	
48	Empréstimos de Equipamentos Ortopédicos
18	Atendimentos de Devolução de Equipamentos
22	Cestas Básicas Emergenciais
02	Outras doações

Procedimentos Técnicos	
88	Atendimentos Individuais
02	Encaminhamentos Enviados (Cras Centro, Defensoria Pública)
03	Encaminhamento Recebido: (Cras, CIC, Fundo Social)

Observação: Apesar de termos capacidade de atendimento para crianças e adolescentes, em 2017 não tivemos nenhum atendimento para essa faixa etária.

Abrangência Territorial: Município de São José dos Campos.

Recursos Humanos Envolvidos:

Cargo/Função	Quantidade	Vínculo	Carga horária mensal
Coordenador	1	Voluntário	4H/S
Assistente Social	1	CLT	30H/S
Aux. Administrativo	1	CLT	44H/S
Aux. Almojarifado	1	CLT	44H/S

Participação dos Usuários:

Após a realização de triagens, o apoio emergencial é oferecido (equipamentos ortopédicos emprestados, repasse de apoio material) de acordo com a avaliação socioeconômica, segundo os critérios estabelecidos.

Os usuários são recebidos das seguintes formas:

- Procura espontânea;
- Encaminhamento da rede socioassistencial.

7.2. Amigos da Rua



Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade: Serviço Especializado em Abordagem Social.

O serviço busca a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos.

Segundo o IBGE, os moradores de rua são em torno de 1,8 milhões de pessoas em todo o território nacional, entre crianças, adolescentes, adultos e idosos. São moradores de rua por diversas causas: abandono familiar, situação econômica, desemprego, problema psicológico e conflitos de convivência.

Nem sempre se encontram na rua por opção, podendo ali viver como consequência de uma situação difícil. Atentam-se ao hoje, vivem somente o momento, na maioria das vezes não tem sonhos nem esperanças de mudanças. Enfrentam muitos problemas como dependência química, violência, abusos, gravidez indesejada e aborto.

São pessoas marginalizadas pela sociedade e, infelizmente, é comum assistirmos notícias de agressões e violências praticadas contra estas pessoas.

Público Alvo: Jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.

Período de Funcionamento: Atendimento quinzenal, com distribuição de gêneros de primeira necessidade (alimentos e roupas).

Capacidade de Atendimento: Conforme a demanda encontrada no dia da ação são atendidos até 100 moradores de rua.

Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas: Atendimentos realizados: Ao longo do ano foram realizadas ações quinzenais, que somaram mais de pessoas atendidas e refeições distribuídas.

Abrangência Territorial: Município de São José dos Campos, principalmente a região central.

Recursos Humanos Envolvidos: O projeto possui **8 (oito)** voluntários ativos, além de contar com a infraestrutura física para a realização das ações desenvolvidas.

7.3. Levando Alegria



Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com deficiência e idosas, voltado especificamente para o atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social residentes em abrigos.

A população idosa vêm aumentando vertiginosamente e, com esta, o número de idosos lotados em abrigos.

A proposta do Levando Alegria é visitar idosos em abrigos de modo a propiciar a estes convívio social e momentos de lazer e descontração, evitando os males causados pelo abandono e isolamento.

Público Alvo: Idosos em acolhidos em ILPI.

Período de Funcionamento: mensal

Capacidade de Atendimento: Conforme a demanda encontrada no dia da ação.

Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas: Foram realizadas visitas mensais a Instituições de Longa Permanência, dentre os quais: Casa de Repouso Querubins do Vale, Recanto São João de Deus, Recanto São João de Deus, Lar São Vicente de Paulo, Asilo Santo Antônio, Recanto da Terceira Idade. Sendo atendidos **187** idosos.

Abrangência Territorial: Município de São José dos Campos.

Recursos Humanos Envolvidos: O projeto possui **12 (doze)** voluntários ativos.

7.4. Auxílio a Saúde



Prescrição da assistência clínico-terapêutica e psicossocial para o paciente, provendo os equipamentos, medicamentos e materiais necessários, conforme itens 4.9.1 e 8.1 da RDC nº 11, de 26/01/2006;

Redução da demanda por atendimento hospitalar e/ou redução do período de permanência de usuários internados, a humanização da atenção, a desinstitucionalização e a ampliação da autonomia dos usuários, conforme art. 3º da Portaria GM/MS nº 963/2013;

Propiciar tratamento e prevenção e reabilitação em saúde para pessoas em situação de vulnerabilidade social que não possuem convênio médico;

Oferecer empréstimo de materiais ortopédicos, de reabilitação e dispensação de medicamentos, conforme a necessidade levantada.

Público Alvo: O presente serviço destina-se a usuários que:

- Possuam problemas de saúde controlados/compensados e com dificuldade ou impossibilidade de locomoção a uma unidade de saúde;
- Necessitem de cuidados de menor complexidade, incluídos os de recuperação nutricional ou ortopédica, de menor frequência, com menor necessidade de recursos de saúde e dentro da capacidade de atendimento das Unidades Básicas de Saúde (UBS);
- Não se enquadrem em situações de maior complexidade ou que requeiram acompanhamento contínuo, conforme art. 20 inciso III da Portaria GM/MS nº 963 de 27 de maio de 2013.

Período de Funcionamento: O presente serviço funcionará todas as 2as feiras, das 8h00 às 11h00.

Capacidade de Atendimento: Realização de atendimentos por clínico geral, exames clínicos e outros atendimentos.

Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas: foram atendidas 71 pessoas ao longo do ano, proporcionando a realização de mais de 60 exames específicos, além de dezenas de atendimentos externos com profissionais de saúde parceiros do projeto.

Abrangência Territorial: Município de São José dos Campos.

Recursos Humanos Envolvidos: O projeto possui 5 (cinco) voluntários e 15 (quinze) parceiros, inclusive médicos.

7.5. Ação de Educação Integral, Organização e União



Desde maio de 2013 a COMLuz apoiou o início de um movimento regional em favor de uma melhoria da qualidade da educação, formal e informal, através do estudo e da aplicação de uma pedagogia com espiritualidade. Tendo em vista os vários dispositivos existentes em seu estatuto diretamente ligados à área da educação, e por livre decisão das pessoas ligadas a esse movimento, em meados de 2015, ele foi acolhido como parte da organização da COMLuz sob o nome de Ação de Educação Integral, Organização e União – **AEIOU**. A vídeo-apresentação (<https://youtu.be/7ngCr3CqOlq>) conta brevemente os fundamentos, histórico, objetivos e visão de futuro desta iniciativa. Desde então, a estruturação de algumas dessas ações tem se consolidado e, a partir dos anos de 2016 e 2017 já houve pessoas atendidas e atividades realizadas que permitem serem aqui relatadas.

Público Alvo: crianças, jovens, adultos e idosos em atividade escolar formal ou informal (contra turno); professores, coordenadores / orientadores pedagógicos e gestores de escolas e organizações sem fins lucrativos correlatas.

Período de Funcionamento: eventual, isto é, não houve um dia ou hora específico para as atividades. A ação em si é contínua e períodos regulares de funcionamento se aplicarão a projetos específicos que tenham sido desenvolvidos, o que não ocorreu no período relatado.

Capacidade de Atendimento: de maneira semelhante ao período de funcionamento, a capacidade variou de acordo com as atividades realizadas (veja a seguir).

Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas: no período relatado, as seguintes pessoas foram atendidas com as respectivas atividades indicadas:

- Público aberto: divulgação de notícias, ideias, eventos e atividades sobre pedagogia com espiritualidade na internet através de: posts no grupo na rede social Facebook (<https://www.facebook.com/groups/educacaoespiritaaplicada/>), artigos publicados no blog do movimento (<http://educacaoespiritaaplicada.blogspot.com.br/2016/07/>) e vídeos veiculados no canal próprio no Youtube (<https://www.youtube.com/channel/UCz1biv5qJi11foxjU3KFuHQ>).
- Cerca de 35 crianças e 15 pais-responsáveis por essas crianças (envolvidos na gestão escolar participativa) e 7 professores e gestores: **consultoria administrativa, financeira e contábil-fiscal** para o projeto-piloto de uma escola aberta em São José dos Campos, extensão do Centro Pedagógico Casa dos Pandavas, de Monteiro Lobato. A consultoria aconteceu entre ago.16 e jan.17, concluindo com a inviabilidade de engajamento da COMLuz como mantenedora jurídica da extensão da escola, mas mantendo a consultoria através da AEIOU.
- Cerca de 60 pessoas, profissionais da educação e estudiosos do movimento espírita: **Palestra e debate sobre a “Pedagogia Espírita em tempos líquidos”** (https://youtu.be/1pcXPx1O_8I), da escritora e Profª Doutora em História da Educação, Dora Incontri, em **5.nov.16** na sede da COMLuz.

- Cerca de 50 profissionais da educação: colaboração na organização, divulgação e realização do **1º Seminário do Vale do Paraíba de Inovação em Educação**, ocorrido em **6.nov.16**, no Instituto Pandavas, Monteiro Lobato, com a participação da Profª Drª Dora Incontri, da Professora Mara Gerbelli (Diretora do Centro Pedagógico Casa dos Pandavas) e do Sr. Nelson Borges, produtor do Programa Visão Espírita. O seminário foi organizado pelo Apoio Fraternal Francisco de Assis – AFFA, com o qual a COMLuz / AEIOU colaborou com o transporte de pessoas para o local e como



o registro do vídeo-documentário

- Cerca de 80 crianças, jovens e 8 monitores-professores do ensino fundamental da Escola Estadual Euclides Miragaia: **trilha (passeio) cultural-educacional sobre a história e patrimônio** de dois pontos turísticos da cidade: o Parque Vicentina Aranha e

o Parque Roberto Burlemax (Parque da Cidade), conduzidos pela monitora-historiadora Viviane Veloso, na condição de voluntária da COMLUuz / AEIOU, em parceria com a ADC Embraer, que providenciou o transporte das crianças e monitores-professores entre a escola e os pontos visitados, em dois grupos, nos **dias 21 e 22.jun.17**. As atividades preparatórias conduzidas previamente em sala de aula e experiência propiciada pelas trilhas “in loco” às crianças e jovens, sobre a história, cultura, aspectos sociais e políticos desses pontos da cidade, foram prazerosas e divertidas para as crianças e jovens e serviram de brilhante fechamento para projetos que os professores vinham conduzindo no 1º semestre, sobre o tema cultura e patrimônio da cidade, e foi motivo de elogios dos professores e gestores da escola.



- Cerca de 20 professores e gestores de escola: registro de imagens (vídeos e fotos) do **XXIII Seminário Pedagógico Rumos Abertos 2017, do Instituto Pandavas**, em **28 a 30.jul.17**. Além da futura divulgação e promoção, esses registros colaboram com a estudo e perenização da abordagem pedagógica inovadora praticada naquele Instituto, vide exemplo de uma das sessões do Seminário no vídeo-documentário (<https://youtu.be/xBWxCmJh168>).



- Cerca de 60 professores e gestores de escola: colaboração na organização e no registro do vídeo-documentário do **1º Encontro de Comunidades de Aprendizagem em Rede do Vale do Paraíba**, ocorrido em **3.nov.16**, organizado pelo Projeto Escola de Davi, da entidade Apoio Fraterno Francisco de Assis (AFFA), com a participação do Prof. José Pacheco (Escola da Ponte) e do Instituto Pandavas; e participação da **reunião de formação inicial dos Núcleos de Projetos** decorrentes da proposta do Prof. Pacheco, ocorrida logo em seguida, **15.nov.** Além de registrar, editar e divulgar o vídeo-documentário do evento



(https://www.youtube.com/playlist?list=PLXqwPmQ_IIS0RRvraTpeIUD85UjEJEKQD), seguindo a tendência anterior, a COMLuz / AEIOU se envolveu em participar diretamente do Núcleo de Projeto do Instituto Pandavas, de Monteiro Lobato.

- Cerca de 10 gestores e professores (diretamente) e 62 alunos do ensino fundamental (indiretamente, a partir de 2018) do Centro Pedagógico Casa dos Pandavas: **consultoria administrativa e contábil-fiscal para Instituto Pandavas (mantenedor)** iniciar o processo de obtenção originária do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de Educação – **CEBAS Educação**. Esse certificado beneficiará a gestão financeira do Instituto na contratação dos profissionais essenciais para a manutenção do Centro Pedagógico (professores, secretaria escolar e coordenação pedagógica), pela redução de mais de 25% na folha de pagamento através da isenção de tributos patronais federais (INSS principalmente). A consultoria aconteceu **entre jun.17 e dez.17**, culminando com a entrega, em mãos, de todos os documentos necessários ao processo no protocolo correspondente do MEC na cidade de Brasília, DF.



Abrangência Territorial: Municípios de São José dos Campos e Monteiro Lobato.

Recursos Humanos Envolvidos: a AEIOU conta com um coordenador voluntário e vários outros colaboradores, da COMLuz, de outras entidades parceiras e alguns voluntários independentes ocasionais.

8. Fontes de Recursos Financeiros

A instituição possui as seguintes fontes de recursos:

- 1) Doações de pessoas físicas e jurídicas;
- 2) Eventos beneficentes próprios;
- 3) Participação em eventos de terceiros (festas juninas, almoços para arrecadação de fundos e bailes);
- 4) Receitas de bazares beneficentes;
- 5) Créditos oriundos de notas fiscais paulistas doadas à instituição.
- 6) Recursos públicos, para projetos específicos e segundo plano de trabalho próprio aprovado com o órgão gestor, a saber:
 - a. Convênio Parceria com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos para o Centro de Referência do Idoso - Centro, iniciado em janeiro de 2014;
 - b. Projetos aprovados a partir de editais públicos, de ampla concorrência, tais como junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
 - c. Outros recursos, sempre vinculados a um projeto aprovado.

De todas as fontes de recursos, a mais significativa para a consecução das atividades sociais são os provenientes de doações oriundas do Programa Nota Fiscal Paulista, do Governo do Estado de São Paulo.

9. Recursos Físicos

A instituição possui sua principal infraestrutura constituída da seguinte forma:

- a) Sede Social (própria): edícula de fundos 1 sala de atendimento fraterno, 1 biblioteca, 1 sala de reuniões / evangelização e 1 banheiro; casa na frente com 1 salão para palestras e eventos, 2 banheiros e 2 salas de atendimento. Todos os ambientes contam com mobília própria para as atividades que realizam.
- b) Obra da Casa de Repouso e Vila Dignidade Nosso Lar (em construção):
 - Salão do Centro de Convivência com 1 salão grande, 6 banheiros, 1 sala de diretoria, 1 espaço da administração com baias, 1 cozinha pequena, 1 área para refeições, 1 área de corte/costura, 1 depósito de alimentos, 1 sala de atendimento, 1 depósito de informática, almoxarifado, depósito de materiais de eventos; 1 depósito de materiais doados;
 - Prédio de apoio para o fornecimento de insumos (fraldas e sabão), oficina de manutenção, casa do zelador;
 - Prédio de dormitórios com seis apartamentos dotados de banheiro, com capacidade para abrigar 20 (vinte) idosos;
 - Vila Dignidade: 3 casas prontas, cada uma com banheiro, quarto, sala, cozinha e área de serviço;
 - Prédio da lavanderia e vestiários, bem como refeitório em construção.

A instituição possui um veículo Minibus Fiat Ducato 2014 com capacidade para 15 passageiros, bem como uma Pick-up Saveiro 2016/2017.